

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTANCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO DE SAÚDE PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Gabriel Giovane da Silva Tavares

Autores: Ruth Thalita Dantas
Aíla Marôpo Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A compreensão da territorialização é de suma importância para gestores, trabalhadores e usuários do sistema de saúde. Pois é através dela que é possível planejar e implementar ações estratégicas voltadas para a vigilância, promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Diante disso, os serviços de saúde tem a importante função de delimitar as áreas de atendimento da população adscrita ao território, já que se insere na Atenção Primária à Saúde, sendo representada por um processo social e político essencial para a concretização dos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde no Brasil, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.436/2017. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem a uma unidade de saúde com Estratégia de Saúde da Família (ESF). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo vivenciado por estudantes de enfermagem em uma unidade de saúde com ESF, sendo documentada pelos autores. Resultados: Destarte, a atividade começou em sala de aula, como parte da disciplina, na qual os estudantes receberam orientações através de um roteiro para nortear a visita técnica a uma unidade de sua escolha. A experiência de campo proporcionou observar e interagir com os profissionais envolvidos, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários. Dessa forma, compreendendo o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar e suas atribuições obteve-se um entendimento prático do funcionamento e das ferramentas de saúde utilizadas para a comunidade. É evidente que, ao decorrer da visita, também foram percebido entre os estudantes a importância central do enfermeiro no planejamento das ações, promoção de articulações e intervenções no serviço, que com isso, fortalece os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, fomentando um ponto de vista mais aprofundado aos estudantes e de suas responsabilidades e competências em campo. Considerações finais: Por fim, as atividades práticas vivenciais têm papel significativo na formação discente, pois proporcionam uma visão mais abrangente e contextualizada da prática profissional. Essas experiências fortalecem a conexão entre teoria e prática em situações reais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades abrangentes e interdisciplinares no campo da saúde. Além do amadurecimento, temos que nos preparar para lidar com desafios e demandas complexas do ambiente profissional e nos serviços de saúde.